

O trabalho *O Arranjo Produtivo Local do Leite de Santana do Livramento como estratégia de desenvolvimento*, apresentado pelo acadêmico do curso de Administração Jorge Ubirajara Luiz dos Santos, foi premiado no Salão Universitário da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), na última sexta-feira, dia 26, na categoria Extensão. O acadêmico integra o Projeto de Extensão Arranjo Produtivo Local do Leite, conduzido no Campus Santana do Livramento pelo professor Tiago Zardin Patias.

O objetivo principal do projeto é desenvolver a abertura de campo de pesquisas e ações de extensão no setor leiteiro da região, fomentar a qualificação e o aperfeiçoamento dos produtores envolvidos na atividade leiteira. Desenvolvido desde 2008, o projeto é fruto da iniciativa de um grupo de entidades que buscaram a UNIPAMPA como apoio para o desenvolvimento da bacia leiteira. As entidades envolvidas se reúnem mensalmente para acompanhar as ações planejadas em prol da bacia leiteira de Santana do Livramento. O APL do Leite foi reconhecido oficialmente pelo Núcleo Estadual de Ações Transversais (NEAT), como Arranjo Potencial no âmbito do Programa Estadual de Arranjos Produtivos Locais.

Os acadêmicos, bolsistas ou voluntários podem atuar em todas as áreas do projeto junto às entidades, incluindo etapas como o planejamento estratégico, realização de dias de campo, organização de seminários, participação nas reuniões e acompanhamento das tarefas. Os alunos desenvolvem projetos de conclusão de curso, artigos, resumos e pesquisas baseado na produção leiteira do Município e no Arranjo Produtivo Local instalado nele.

Valorizando a produção leiteira local

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Agricultura de Santana do Livramento e a EMATER, são 600 produtores envolvidos com a atividade leiteira que de alguma forma estão ligados à APL do Leite. A área de abrangência é o município Santana do Livramento, merecendo destaque por ser um dos maiores em extensão territorial do Estado.

Na região abrangida pelo APL a produção por vaca é de 11,74 litro por dia, em média, de

acordo com dados de pesquisa de campo. A média de produção de leite no Estado é de 6 litros por dia. De acordo com o diagnóstico realizado pela APL entre os anos 2009/2010 e dados do último censo do IBGE, a produção anual de leite no município gira em torno de 20 milhões de litros, com grande percentual produzido por pequenos produtores, que gastam o seu rendimento no município. Segundo o professor, hoje o preço médio ao produtor está em cerca de R\$0,72 por litro, o que permite estimar uma renda anual em torno de R\$ 14 milhões.



Projeto de extensão amplia o conhecimento a partir do APL (Professor Tiago Patias e acadêmico Jorge dos Santos)

Fahen Carvalho para Assessoria de Comunicação Social